Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
O MEMORIAL FORMATIVO COMO INSTRUMENTO DE REFLEXÃO E CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE PROFISSIONAL EM RELAÇÕES PÚBLICAS

Anne Luisy Soares Rodrigues;
Maria Lívia Pachêco De Oliveira;
Patricia Morais De Azevedo (Orientadora).

Programa Monitoria
Centro de Comunicação, Turismo e Artes - CCTA , Campus (I), João Pessoa PB

RESUMO: A disciplina de Seminários Profissionais em Relações Públicas é um componente curricular optativo do curso de Relações Públicas. Seu principal objetivo é promover a aproximação dos estudantes com a realidade do mercado de trabalho, oferecendo oportunidades de contato direto com profissionais da área e proporcionando o conhecimento de tendências, desafios e práticas contemporâneas da profissão. Para proporcionar uma experiência que vai além da teoria, a disciplina busca estimular a reflexão crítica e comportamental sobre temas essenciais à atuação profissional, como ética, felicidade no trabalho, saúde e bem-estar no ambiente laboral, gestão de carreira e autoconhecimento, contribuindo para a construção de uma trajetória sólida, consciente e alinhada aos valores da área. Neste trabalho, abordaremos a aplicação do Memorial Formativo como um instrumento de reflexão e construção de identidade profissional em Relações Públicas destacando sua relevância para o processo de formação, os aprendizados adquiridos ao longo da disciplina e a maneira como essa vivência contribui para o desenvolvimento de uma postura crítica e consciente diante da profissão. O estudo foi desenvolvido na disciplina adotou uma abordagem qualitativa com suporte quantitativo, a fim de investigar a contribuição do memorial formativo como instrumento pedagógico no processo de reflexão e construção da identidade profissional dos alunos de Relações Públicas. Para a coleta de dados, foi aplicado um questionário online junto à turma composta por 16 estudantes, obtendo-se 11 respostas. O instrumento contemplou questões fechadas e abertas, permitindo identificar tanto o grau de familiaridade dos discentes com a prática do memorial acadêmico quanto suas percepções acerca da relevância dessa atividade para a formação acadêmica e para a futura inserção no mercado de trabalho. Os dados foram analisados a partir de uma perspectiva descritiva e interpretativa. As questões fechadas forneceram um panorama geral do conhecimento prévio e das percepções sobre o memorial, enquanto as respostas discursivas ofereceram evidências qualitativas valiosas sobre os impactos subjetivos e profissionais da atividade. Essa combinação possibilitou compreender como a experiência influenciou o processo de autoconhecimento, de reconhecimento de competências e de definição de metas de carreira. Os resultados apontam que o memorial formativo representa uma experiência inédita para a maioria dos estudantes. Do total de participantes, 81,8% afirmaram nunca ter ouvido falar em memorial acadêmico antes da disciplina, enquanto 18,2% já haviam escutado o termo, mas sem compreender plenamente seu significado. Nenhum estudante relatou domínio prévio da prática, o que evidencia o papel central da disciplina na introdução desse instrumento reflexivo e formativo. Esse dado reforça a relevância da pesquisa, pois mostra que a atividade proporcionou aos alunos o primeiro contato com uma metodologia que estimula

a reflexão sobre trajetórias pessoais, acadêmicas e profissionais. O memorial consolida-se, portanto, como um recurso pedagógico que fortalece a identidade profissional, amplia a consciência sobre a trajetória formativa e prepara os estudantes para os desafios e transformações do mercado contemporâneo. REFERÊNCIAS

SCHÖN, Donald A. The Reflective Practitioner: How Professionals Think in Action. New York: Basic Books, 1983.